

O PARQUE ESTADUAL FRITZ PLAUMANN NA PERCEPÇÃO DOS AGRICULTORES DA ÁREA DO ENTORNO

Mauricio Venturin^{1*} e Claudio Rocha de Miranda²

¹Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária pela Universidade do Contestado, Campus Concórdia, estagiário da Embrapa Suínos e Aves, bolsista CNPQ/PIBIC, e-mail: mauricio.venturin@hotmail.com

²Pesquisador da Embrapa Suínos e Aves

Palavras-chave: áreas legalmente protegidas, unidades de conservação, agricultores.

INTRODUÇÃO

O crescente processo de degradação dos ambientes naturais gerou iniciativas em nível mundial de criação de áreas legalmente protegidas por legislação específica e com regime específico de uso voltado à conservação. Estas áreas protegidas receberam no Brasil o nome genérico de Unidades de Conservação (UC). Sendo estas definidas como “espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídas pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção” (3).

Criado no ano de 2003 como medida de compensação ambiental pelo aproveitamento hidrelétrico da usina de Itá, na bacia hidrográfica do Rio Uruguai, o Parque Estadual Fritz Plaumann (PEFP) situado no município de Concórdia – SC, possui aproximadamente 741 ha, localizando-se às margens do lago formado pela hidrelétrica de Itá (1). Possuindo como objetivo a preservação de remanescentes da Floresta Estacional Decidua (Floresta do Rio Uruguai), sendo uma UC de proteção Integral, destinada à proteção da natureza, à pesquisa científica, à educação ambiental e ao turismo ecológico. O Presente estudo tem por objetivo analisar a influência do PEPF sobre atividades agrícolas na percepção de agricultores vizinhos da UC.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho foi conduzido como parte integrante do estudo realizada pelo projeto “Agricultura Familiar e Meio Ambiente no Território do Alto Uruguai Catarinense” (Projeto Filó). Os dados foram obtidos por meio da aplicação de questionários para agricultores que residem no entorno do PEPF. Uma das questões da pesquisa realizada pelo projeto Filó buscava saber a influência da UC sobre as atividades desenvolvidas pelos agricultores. As respostas obtidas foram organizadas em planilhas eletrônicas e submetidas à análise estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram aplicados questionários para 64 agricultores, dos quais 56 responderam. Deste total, 16 responderam ser positiva a interferência do PEPF devido à visibilidade que esta UC propicia para as comunidades de seu entorno. Para seis agricultores o PEPF trouxe interferências negativas devido à constatação de presença de animais após a criação do Parque, que danificam as lavouras, trazendo prejuízos aos agricultores. Para 34 dos agricultores entrevistados, a UC não traz interferências em suas atividades (Figura).

CONCLUSÕES

Através desta pesquisa evidenciou-se que o PEPF possui uma boa relação com os agricultores do seu entorno. Este resultado pode ser atribuído ao processo utilizado na criação do Parque, pois seu plano de manejo traz como objetivo tornar a UC referência em relação às comunidades vizinhas.

REFERÊNCIAS

1. FATMA. Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina. **Plano de manejo do Parque Estadual Fritz Plaumann (PEFP)**. 2005.
2. SNUC – **SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA**; Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002. Brasília: MMA/SBF, 2003, 52p.

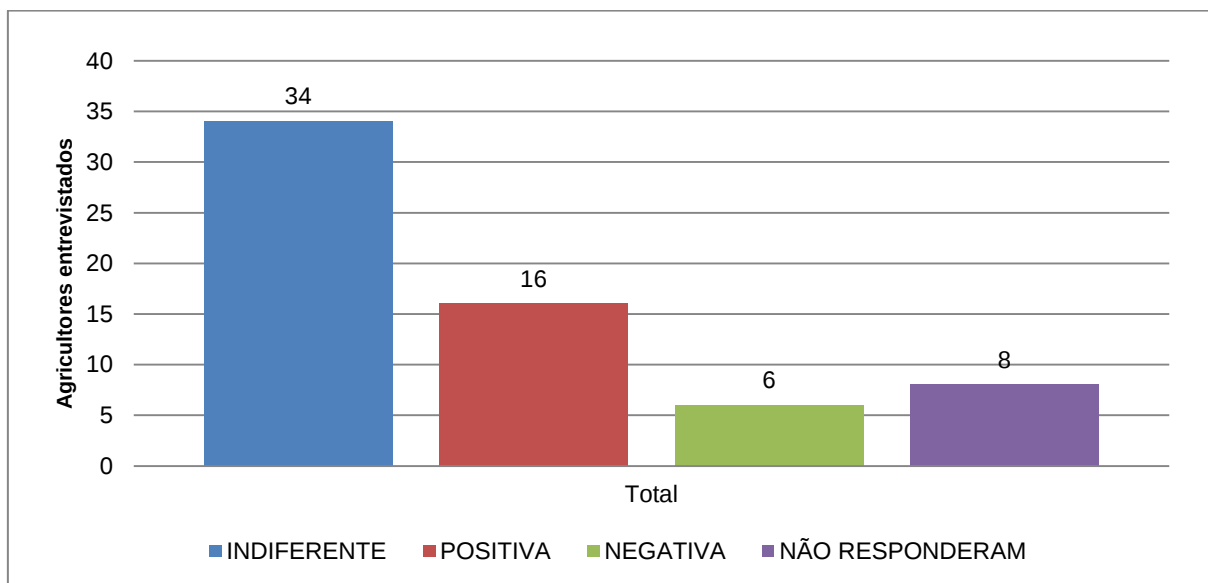


Figura 1. Percepção dos agricultores sobre a influência do PEFP em suas atividades.